

Os colonos reivindicam

Para decidir as medidas que tomarão diante da insistência da Itaipu em não atender as reivindicações elaboradas pelos colonos, mais de 600 desapropriados ainda não indenizados pela binacional estarão reunidos hoje à noite no pavilhão da igreja de Santa Helena. Diante da inflexibilidade da empresa, os colonos ameaçam um novo acampamento em Foz do Iguaçu, a partir de segunda-feira. (Página 9)

O Est. do Paraná, Sexta Feira 05/03/82 - Pg. 01

Índios esperam área

A Comissão de Justiça e Paz aguarda para segunda-feira a apresentação de planta ilustrada da área oferecida pela Itaipu Binacional para relocação dos índios Avá-Guarani, da Foz do Rio Ocoi. As 25 famílias indígenas terão suas terras inundadas em outubro, com a abertura das comportas da hidrelétrica. Os índios devem ir no fim da próxima semana conhecer a região, totalizando 105 hectares, distante apenas 20 quilômetros da área ocupada atualmente.

Inicialmente, a oferta é considerada boa, porque a área será excluída da faixa de segurança. Há mata em 60 por cento da região e o restante é área agrícola. A Comissão de Justiça e Paz, a Associação Nacional de Apoio ao Índio e o Conselho Indigenista Missionário, que estão orientando índios na escolha da nova reserva, aguardam a resposta da Itaipu também no que se refere ao panorama geral da fauna, flora e água da região,

além de uma explicação jurídica sobre a que título será entregue a terra à comunidade indígena.

Os cem índios só decidirão sobre esta segunda proposta da Itaipu após uma avaliação do local. Será marcada uma reunião tripartite em Brasília, se os índios aceitarem a área, entre a Funai, Itaipu e os índios. Uma das preocupações das entidades que estão assistindo os índios, é quanto à não participação da Funai nesta questão. Caso os índios não concordem com as condições da área, haverá uma ação cautelar contra a Itaipu, impedindo a abertura das comportas até que seja resolvido o problema dos índios. E ainda ação popular contra Funai, pela omissão.

Os índios ocupam atualmente 50 hectares de terra fértil na foz do Rio Ocoi, próximo a Santa Terezinha, distrito de Foz do Iguaçu. A reserva já totalizou 1.500 hectares, antes de inúmeras invasões de posseiros.

O Est. do Paraná, Sexta Feira 05/03/82 - Pg. 09